

BAHIA

TERRA DE TODOS NÓS



**FORTALECER AS IDENTIDADES CULTURAIS NOS
TERRITÓRIOS, ACOLHENDO AS DIVERSIDADES E
ASSEGURANDO O ACESSO À PRODUÇÃO E AO
CONSUMO DE BENS CULTURAIS**

FORTALECER AS IDENTIDADES CULTURAIS NOS TERRITÓRIOS ACOLHENDO AS DIVERSIDADES E ASSEGURANDO O ACESSO À PRODUÇÃO E AO CONSUMO DE BENS CULTURAIS

INTRODUÇÃO

A riqueza e a diversidade cultural da Bahia constituem um dos traços mais marcantes da identidade do seu povo. Assim, a diretriz estratégica “Fortalecer as Identidades Culturais nos Territórios, Acolhendo as Diversidades e Assegurando o Acesso à Produção e ao Consumo de Bens Culturais” busca contemplar as múltiplas dimensões da cultura no Estado, fomentando a sustentabilidade econômica, valorizando a pluralidade de manifestações e fortalecendo a diversidade geográfica.

Dessa forma, em 2010, a Bahia ganhou um plano de reabilitação do Centro Antigo de Salvador, que foi executado de forma participativa, ouvindo a população residente no local. O plano define a região como Área de Proteção ao Patrimônio Cultural e Paisagístico, e abrange do Campo Grande ao Barbalho, passando pelo Comércio, Água de Meninos, Dique do Tororó, Macaúbas, Saúde, Nazaré, Lapa, Piedade, Barris, Aflitos, Gamboa e Politeama. O documento contém sugestões e propostas de revitalização do centro antigo da capital.

Com o objetivo de popularizar o acesso às bibliotecas, o Governo do Estado vem atuando em parceria com prefeituras para assegurar a implantação do equipamento em todos os municípios baianos. Desde 2007 foram implantadas 147 bibliotecas e qualificados mais de 700 servidores nos municípios.

A existência de meios de comunicação que apresentem programação de qualidade e que valorizem a cultura local vem sendo assegurada através da TV Educativa e da Rádio Educadora. A emissora de tevê alcança 414 municípios baianos, tendo feito mais de mil programas próprios em 2010. A rádio, por sua vez, fez mais de 4,5 mil programas no ano, sempre com foco na valorização da cultura baiana.

As festas populares constituem um aspecto marcante da cultura baiana. Essas iniciativas foram valorizadas pelo Governo do Estado através do apoio a iniciativas como o “Carnaval Ouro Negro”, que representa importante resgate dos tradicionais grupos carnavalescos da Bahia, o “Carnaval Pipoca”, que visa democratizar a festa incentivando a participação popular e o “Carnaval do Pelô”, iniciativa que busca inserir o Centro Histórico no circuito da folia.

A Bahia possui um patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, bastante rico. A preservação do patrimônio arquitetônico foi conduzida em 2010 com o tombamento, o restauro e a preservação de diversos imóveis e, no âmbito dos bens imateriais, foram reconhecidos a Festa da Boa Morte, em Cachoeira e os Afoxés. Outras iniciativas, na área, foram as diversas publicações de revistas e catálogos que resgatam e valorizam a memória histórica da Bahia.

Em relação ao fomento da economia da cultura houve o mapeamento da cadeia produtiva do livro e ações de

estímulo ao setor audiovisual. Houve ainda a promoção de eventos e o incentivo à participação de autores baianos em feiras e outros eventos culturais pelo Brasil.

Nas páginas seguintes poderão ser conferidas algumas das mais importantes realizações de 2010 na presente diretriz.

GESTÃO DA CULTURA

SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA

O Governo da Bahia deu continuidade, em 2010, aos esforços para institucionalizar e consolidar o Sistema Estadual de Cultura, concebido para funcionar como uma rede de articulação permanente entre organismos públicos e as entidades e movimentos artístico-culturais, com o objetivo de facilitar o compartilhamento de informações, a gestão, o fomento e a participação na formulação, execução, acompanhamento e avaliação das políticas culturais nas três esferas de governo.

Em 2010, o Sistema Estadual de Cultura recebeu a adesão de 351 dos 417 municípios da Bahia, que se comprometeram com a organização dos sistemas municipais de cultura. Para viabilizar essa tarefa, a Secretaria de Cultura – SECULT, que já havia prestado assistência a 128 Prefeituras na criação de órgãos, conselhos e fundos culturais, retomou o trabalho de consultoria técnica para a elaboração de planos de cultura, em parceria com a Universidade Federal da Bahia – Ufba.

Com a implantação do Sistema Estadual de Cultura, importantes resultados começaram a surgir. Um deles foi a criação ou reativação de unidades de cultura nas estruturas na maioria das Prefeituras, inclusive com o crescimento do percentual de municípios baianos de órgãos com *status* de secretarias, que era de 2,6% no ano de 2006, passando para 7% em 2010. Também foi observada uma tendência de crescimento no que se refere aos Conselhos Municipais de Cultura. Em 2006, somente 6,5% dos municípios baianos tinham Conselhos instalados, ampliando para 11,5% em 2010.

O Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura, por sua vez, foi transformado em entidade civil, o que ocorreu durante o IV Encontro dos Dirigentes, realizado em maio de 2010. Juntamente com as representações da SECULT nos diversos Territórios de Identidade do Estado, o Fórum é instância fundamental para a estadualização das políticas culturais na Bahia. Os Representantes Territoriais da SECULT foram contratados por seleção pública e atuam na promoção do diálogo com as comunidades e o poder público local, na prestação de informações e orientação e no fortalecimento da interação entre o Estado e os municípios.

No que se refere à capacitação de pessoas, componente essencial do Sistema Estadual de Cultura, estão sendo desenvolvidas três linhas específicas de trabalho: os cursos de extensão e especialização em política cultural junto às universidades; os *workshops* de elaboração de projetos para captação de recursos; e as ações voltadas para a formação técnica e artística, como oficinas e cursos de curta duração. Nesse contexto, cabe destacar as seguintes ações:

- A conclusão do I Curso de Formação de Gestores e Agentes Culturais, promovido pelo Ministério da Cultura – MinC, em parceria com o Serviço Social do Comércio – Sesc e a SECULT, que contou com 58 concluintes em 2010. Novos convênios foram assinados com as universidades estaduais para quatro eventos de capacitação de gestores, técnicos, produtores e ativistas, com turmas de 40 pessoas, nos Territórios de Vitória da Conquista, Itapetinga, Médio Rio de Contas, Extremo Sul, Recôncavo e Sertão do São Francisco. Entre 2007 e 2010, foram capacitados 724 novos gestores e agentes culturais;
- Quinta edição do *Workshop* de Elaboração de Projetos Culturais, realizado na Região Metropolitana de Salvador e em dez cidades do interior do Estado. Foram realizados 12 eventos gratuitos e certificados, com carga horária de 16h e que capacitou 486 pessoas. Desde a primeira edição do *workshop*, em 2007, foram treinadas 3.087 pessoas;

- Capacitação de 125 pessoas em Gestão da Informação Aplicada aos Arquivos Municipais, contemplando representantes de 32 municípios de 14 Territórios de Identidade, com cursos realizados em Vitória da Conquista, Caetitê, Lençóis e Jacobina. Além disso, o curso capacitou 202 servidores estaduais em Salvador;
- Capacitação de 461 profissionais que atuam em bibliotecas públicas municipais, estaduais, comunitárias e espaços de leitura. Para isso, foram realizados os seguintes eventos: Seminário de Tratamento de Acervos; Cursos de Processamento Técnico e Informatização; Noções Básicas de Língua Brasileira de Sinais – Libras; e Oficinas de Português para Deficientes Auditivos;
- Início das Oficinas de Formação Artística, com o objetivo de contribuir para a inserção qualificada de cidadãos nas áreas de arte e cultura. As oficinas incluem formação básica para iniciantes e cursos avançados voltados para manutenção e fortalecimento de grupos artísticos através de ações com multiplicadores. Ocorreram, no total, 19 oficinas, que contaram com 230 participantes.

Em 2010, o Governo do Estado deu sequência à sua estratégia de promover o deslocamento das políticas culturais da periferia para o centro da agenda governamental. Para cumprir esse objetivo, o principal instrumento é o conhecimento da realidade através de informações atualizadas e precisas, que possam contribuir para uma avaliação consistente do cenário cultural.

É precisamente nesse sentido que o governo baiano tem investido em estudos voltados para o fomento da produção cultural como atividade econômica, bem como na elaboração de mapeamentos e cadastramentos com o objetivo de subsidiar ações na área da cultura. É importante destacar o trabalho feito com as filarmônicas do interior e com as agremiações carnavalescas de origem étnica, grupos de teatro, de dança e espaços culturais diversos.

Outra novidade é o convênio firmado com o Ministério da Cultura para desenvolver um sistema digital de informações e indicadores culturais, que será referência nacional e cujo módulo de cadastro deve estar disponível para uso *online* no início de 2011.

Iniciativa importante em 2010 foi a conclusão do projeto da Lei Orgânica de Cultura da Bahia, que vai se constituir no marco legal na política cultural do Estado. A participação da sociedade, associada ao conhecimento técnico, produziu um documento que levou em conta as principais experiências em curso no País. Além de estabelecer os objetivos e as diretrizes dessa política a partir de um novo conceito de cultura, o projeto de lei define os contornos para sua aplicação e institui o Sistema Estadual de Cultura como base organizativa para sua consecução.

É importante destacar também, nesse processo, a atuação do Conselho Estadual de Cultura e a sua contribuição crítica à gestão da cultura na Bahia, avaliando as ações, debatendo as questões, e propondo soluções e sugestões.

GESTÃO MULTI-INSTITUCIONAL DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR

O Plano de Reabilitação Participativo do Centro Antigo de Salvador – CAS, foi entregue oficialmente pela Secretaria da Cultura em junho de 2010, com as presenças do Presidente da República, do Governador do Estado e do Prefeito de Salvador. O Plano é produto do esforço conjunto das três esferas de Governo e de um processo de discussão que contou com a participação de mais de 600 pessoas, entre os anos de 2008 e 2010, envolvendo também o suporte institucional da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco. O Plano reúne 14 propostas para transformação e desenvolvimento dessa região, com o objetivo de assegurar sustentabilidade econômica, social, urbanística e ambiental em todo o centro de Salvador.

O Centro Antigo de Salvador é Área de Proteção ao Patrimônio Cultural e Paisagístico, onde residem cerca de 80 mil habitantes numa área de 7km² que abrange do Campo Grande ao Barbalho, passando pelo Comércio, Água de Meninos, Dique do Tororó, Macaúbas, Saúde, Nazaré, Lapa, Piedade, Barris, Aflitos, Gamboa e Politeama. Dentre as intervenções executadas e em andamento, destacam-se as seguintes:

- Conclusão, pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – Ipac, das obras de reforma e restauro do Palácio Rio Branco (R\$ 7,7 milhões), da Casa das Sete Mortes (R\$ 3,4 milhões) e da Igreja do Boqueirão (R\$ 3,2 milhões) mediante convênio com o Ministério do Turismo através do Programa de Desenvolvimento do Turismo – Prodetur;
- Execução da 2ª etapa da iluminação pública do Centro Histórico de Salvador, envolvendo as áreas

de Santo Antônio, Passo e Taboão, bem como da primeira etapa da recuperação das fachadas da Baixa dos Sapateiros no trecho Aquidabã-Taboão, também pelo Ipac;

- Em fase final de execução encontram-se as obras de reforma e restauro da Igreja e Cemitério do Pilar (R\$ 5,4 milhões) e da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (R\$ 2,3 milhões), executadas pelo Ipac com recursos do Prodetur II asseguradas pelo Mtur, pelo BNB e com contrapartida do Estado;
- Iniciada pela Companhia de Desenvolvimento Urbano – Conder a obra de requalificação da Vila Nova Esperança (antiga Rocinha), com imóveis destinados a 66 famílias de moradores e investimento de R\$ 6,4 milhões até 2012.

Cumprir, também, os resultados das articulações desenvolvidas pelo Escritório de Referência do Centro Antigo de Salvador – Ercas, unidade criada em



Palácio Rio Branco

Foto: Atcom/SecurBA

2007 para gestão dessa iniciativa. Essas articulações resultaram nas seguintes ações:

- Celebração de Acordo de Cooperação Técnica entre a União, o Estado e o Município do Salvador para a implementação das 14 Proposições do Plano do CAS;
- Mapeamento dos imóveis vazios e em ruínas no Centro Antigo de Salvador para definir as possibilidades de construção e recuperação para habitação social ou uso pelo mercado. Para a avaliação dos imóveis foi contratado serviço especializado e celebrado convênio com o Sindicato da Indústria da Construção – Sinduscon. O Plano prevê, no total, a implantação de oito mil unidades habitacionais no CAS. Destas, cinco mil serão destinadas a habitações de mercado e três mil a habitações sociais. Cerca de 1.100 imóveis da região estão sendo analisados, dos quais 800 já foram cadastrados no programa;
- Celebração de acordo com a Junta de Andaluzia (Espanha) nos termos do Programa de Cooperação em Matéria de Desenvolvimento Urbano, que prevê o aporte de cerca de R\$ 4,3 milhões para a criação do Guia de Arquitetura e Paisagem de Salvador e Recôncavo Baiano e para a recuperação de três antigos casarões no Largo d’Ajuda, que serão destinados a residências estudantis;
- Assinatura do convênio Rememorar, voltado para o desenvolvimento de projetos de requalificação urbana, através da recuperação de imóveis de interesse histórico e arquitetônico. Foram contemplados casarões em áreas como a Praça dos Veteranos, Gravatá, Saúde e Barbalho, com valor total de R\$ 1,5 milhão;
- Assinatura do *Informis*, convênio destinado à realização do levantamento e georreferenciamento de informações dos planos e projetos em andamento no Centro Antigo de Salvador, bem como das propostas para a área, com o objetivo de formar um banco de dados para dar suporte ao projeto.

Em 2010 foi concluído o projeto executivo de reconstrução do Mercado de São Miguel, no valor de R\$ 394 mil, que inclui uma passarela suspensa de ligação entre a Baixa dos Sapateiros e a nova Arena da Fonte Nova.



Projeto São Miguel

Foto: Instituto Habitat

A qualidade do Plano de Reabilitação Participativo do Centro Antigo de Salvador foi reconhecida nacional e internacionalmente. O CAS foi o vencedor do Prêmio Melhores Práticas da Caixa Econômica Federal – CEF e indicado ao prêmio Best Practices da Organização das Nações Unidas – ONU.

PELOURINHO CULTURAL

Os eventos culturais realizados no Pelourinho ao longo de 2010 reuniram público superior a 200 mil pessoas. Além do tradicional Carnaval do Pelourinho, as festas juninas também se consolidaram no espaço com as comemorações em becos e largos, animadas por diversos artistas. Em 2010, os festejos de São João no Centro Histórico contaram com a participação de cerca de 25 mil pessoas.

Outro movimento que atraiu um público significativo foi a programação “Tô no Pelô”, realizada entre setembro de 2009 e março de 2010, que levou ao Pelourinho 301 atrações e espetáculos, além de ações educacionais, de cidadania e inclusão social. Foram aplicados nesse projeto, através de editais, recursos de R\$ 4,8 milhões. Destaque também para o programa Pelourinho Cultural que realizou 1.050 apresentações e 730 atrações, mobilizando um público de mais de 500 mil pessoas.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA

A política do Governo do Estado de valorização e fortalecimento das manifestações culturais no interior resultou, entre outras ações, na elaboração dos Planos de

Desenvolvimento da Cultura para os Territórios de Identidade Bacia do Jacuípe, Velho Chico e Sisal.

Aos 150 Pontos de Cultura já conveniados a partir de 2008 foi aberta a possibilidade para a implantação de mais 150, mediante aditivo firmado com o MinC em 2010. Foi duplicada a projeção do investimento para os 150 Pontos de Cultura iniciais, correspondendo, em 2010, a R\$ 54 milhões, sendo R\$ 36 milhões provenientes do Ministério da Cultura e R\$ 18 milhões do Estado.

As entidades que atuam como Pontos de Cultura apresentam, além da representatividade local, uma nova e fortalecida capacidade de organização territorial para apoio mútuo e intercâmbio, tornando-se referências no estímulo ao desenvolvimento cultural. Prova disso são as ações de outras políticas públicas que reconhecem o potencial de capilaridade e empreendedorismo. Dentre essas instituições, 11 foram premiadas para executar projetos de educação ambiental, resultado de trabalho em parceria com o Instituto de Gestão das Águas e Clima – Ingá.

A implantação de bibliotecas públicas municipais foi concluída em 2010, com todos os municípios sendo atendidos pela Fundação Pedro Calmon – FPC e Centro de Memória da Bahia – CMB. Desde 2007, foram instaladas 147 novas unidades e capacitados 762 servidores municipais. Para a modernização de equipamentos existentes, 100 municípios foram pré-selecionados para apresentarem propostas de financiamento conforme critérios como população, nível de violência e Índice de



Pelourinho Cultural – Mametto



Ponto de Cultura Instituto Formação Cidadã – Médio Rio de Contas

Foto: Edgard de Souza

Foto: AGECOM



Foto: Divulgação

Biblioteca Municipal de Curaçá

Desenvolvimento Humano – IDH.

Merece atenção o trabalho desenvolvido no segmento de audiovisual pelo Circuito Popular de Cinema e Vídeo, reforçado pelo projeto “Cine Mais Cultura”, que selecionou 60 projetos de circulação e formação de público. Com isso, a Bahia terá mais salas equipadas com projetor, telão, aparelho de DVD, caixas de som e microfone para exibição regular de filmes para a população.

Os territórios localizados no semiárido baiano foram contemplados com recursos de R\$ 3 milhões, através de 114 projetos nos mais variados segmentos, selecionados pela Fundação Cultural do Estado da Bahia – Funceb.

As ações já implantadas e os projetos em execução estão ajudando a transformar a Bahia, elevando o potencial criador e produtor em cada Território, valorizando e promovendo a diversidade cultural em todo o Estado.

PROMOÇÃO DA CULTURA

No programa “Promoção da Cultura” se encontram ações estratégicas de fomento a financiamento, gestão de projetos e espaços, a radiodifusão pública e outras ações de caráter especial, sempre tendo como base os princípios da diversidade, descentralização e democratização.

FOMENTO E FINANCIAMENTO DA CULTURA

O objetivo principal é estruturar um sistema de fomento e financiamento capaz de atender as especificidades

de cada segmento cultural da Bahia. Um dos exemplos nesse sentido é o Programa de Crédito para Atividades Culturais – CrediFácil Cultura, objeto de convênio entre a SECULT e a Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenbahia, com as linhas CrediFácil Cultura Fixo e CrediFácil Cultura Giro. Os juros e a facilidade de pagamento que caracterizam essas linhas são destinados aos micro, pequenos e médios empresários culturais. Assim, ao lado do Programa de Microcrédito para Projetos Culturais – CrediBahia Cultura, em vigência desde 2008, o CrediFácil passou a compor as alternativas de financiamento reembolsáveis no setor.

Como mecanismos não reembolsáveis permaneceram em vigência, em 2010, o Fundo de Cultura do Estado da Bahia – FCBA, com acessos através da Demanda Espontânea e das Seleções Públicas, o Calendário de Apoio a Projetos Culturais da Funceb e o Programa Estadual de Incentivo à Cultura – FazCultura. O Fundo de Cultura passou a ser incrementado efetivamente em 2007. Em 2010, o Fundo apoiou 388 projetos e teve uma execução orçamentária recorde de R\$ 23,1 milhões.

A partir de 2010, foi definido que o valor global disponível para Demanda Espontânea passava a ser pré-fixado em Portaria e a avaliação das propostas passou a ser feita em cinco chamadas de inscrição de projetos, para proporcionar melhor organização para os proponentes. Já as Seleções Públicas envolveram a realização de 16 editais em vários segmentos da cultura, além de três chamadas públicas de residência artística e intercâmbio.

O Programa de Apoio a Ações Continuadas de Instituições Culturais, voltado para entidades sem fins lucrativos, regulamentou desde 2009 o apoio a entidades culturais privadas, como teatros, museus e centros culturais, com critérios específicos para avaliação e execução dos seus planos de atividades. Das 14 instituições já apoiadas pelo Governo Estadual, em 2009, 13 tiveram seus convênios renovados em novos moldes em 2010. Através dessa iniciativa, o Estado está apoiando cinco teatros, três museus, quatro instituições de preservação da memória e um centro múltiplo de cultura.

Uma ação em curso em 2010 foi o Calendário de Apoio a Projetos Culturais, mecanismo de incentivo de até R\$ 10 mil, que concede recursos financeiros diretos ou através de serviços. O Calendário prioriza as propostas realizadas no interior ou em áreas de maior risco social, bem como projetos relacionados à capacitação e formação na área cultural ou dirigidos ao público infanto-juvenil. Ao longo do ano foram selecionados 53 projetos de 19 municípios, contemplando 12 Territórios de Identidade do Estado.

Em 2010, foram inscritos no programa FazCultura 289 projetos culturais, representando uma demanda superior a R\$ 66 milhões, concentrada em música (167 projetos e R\$ 38,7 milhões) e artes cênicas (45 projetos e R\$ 11,6 milhões). Foram aprovados 80 projetos somando R\$ 17,2 milhões.

Ao longo do ano foram patrocinados, através de renúncia fiscal, 62 projetos que envolveram R\$ 10,3 milhões. A área de música concentrou maior volume de

patrocínios, com 33 projetos e recursos de R\$ 5,4 milhões. Entre as ações culturais patrocinadas cabe destacar o Festival Internacional de Artes Cênicas – Fiac, os projetos Música no Parque e Conexão Vivo, o VI Seminário Internacional de Cinema, Arte MOV – Salvador, o Cirandando Brasil e o Circuito Eletrônico de Som e Imagem – Zona Mundi.

Houve também ampliação dos benefícios do FazCultura, com a entrada em vigor da Lei 11.899/2010, para médias empresas, permitindo que estas possam usufruir de renúncia fiscal em faixas de 7,5% e 10% do ICMS devido, de acordo com o faturamento anual. Foi mantida a faixa de 5% de renúncia fiscal para as grandes empresas. A mesma lei fixa um percentual limite de arrecadação para efeito de renúncia fiscal, estabelecendo um teto de 0,3% da receita líquida anual de ICMS.

Também foi produzido material informativo para investidores do setor cultural, com o objetivo de expandir o conceito de economia da cultura e de patrocínio na



Foto: Divulgação

Festival Art Mov – Patrocínio FazCultura

área cultural, contendo informações sobre formas de investimento e empreendedorismo no setor, divulgado através de *folder* e do *website* www.investimentoemcultura.ba.gov.br.

PROJETOS E ESPAÇOS CULTURAIS

Projetos de Destaque

O ano de 2010 marcou a viabilização do Programa de Apoio a Filarmônicas – Filarmônicas da Bahia, que cadastrou 183 grupos de 148 municípios, envolvendo cerca de 4.500 músicos e oito mil alunos. Na primeira fase, o programa destinou R\$ 2,7 milhões para projetos próprios das agremiações e ações de capacitação, elaboração do *website*, catálogo e memória.

Com relação ao projeto Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia – Neojibá, houve a apresentação da Orquestra Juvenil 2 de Julho no V Festival de Música de Santa Catarina – Femusc. Em julho, a Youth Orchestra of Bahia – YOBA, formada pelos melhores músicos do projeto, foi a primeira orquestra juvenil do País a se apresentar na Europa, representando o Brasil na programação do Festival Brazil, em Lisboa, no Queen Elizabeth Hall e, em Londres, no Centro Cultural de Belém. Após os concertos na Europa, a Orquestra realizou, no mês de julho, sua primeira turnê pelo Sudeste do País, com apresentações em Belo Horizonte, São Paulo e no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.



Foto: Divulgação

Apresentação das Filarmônicas no Teatro Castro Alves



Foto: Tatiana Golsman

Yoba - Queen Elizabeth Hall - Londres

Na temporada oficial de 2010, a Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba realizou 78 apresentações, sempre tendo como objetivo não só a difusão e a formação de platéia para a música clássica, mas também a capacitação de novas gerações e o intercâmbio acadêmico e cultural. Nesse período, merecem destaque três novos projetos: a série “Grandes Solistas”, a “Oficina de Treinamento Profissional”, com solistas internacionais em atividades didáticas com músicos baianos, e o “Concerto Acadêmico”, que consiste na participação de músicos do Neojibá nas apresentações da Osba.

Outra ação importante foi o apoio à promoção internacional da música baiana, através de projetos de intercâmbio como “In a Cabin With”, que incluiu a realização de gravações em diversos locais do mundo, tendo acontecido em Salvador e no município de Itacaré, com a participação de músicos do grupo Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

No segmento audiovisual destacou-se a comemoração dos 100 Anos do Cinema Baiano. Como forma de celebrar a memória do centenário, a Fundação Cultural do Estado da Bahia, em parceria com a Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura, lançou um *box* de DVD com 30 obras representativas do cinema baiano, em diversos formatos (longas, médias e cur-



Foto: : Divulgação

Memória Festival Cinco Minutos

tas-metragens), com um total aproximado de 20h de programação.

Também foi lançado um *box* de DVD incluindo 84 vídeos premiados em todas as 13 edições do “Festival Nacional de Vídeo – Imagem em 5 Minutos”, um dos mais importantes eventos audiovisuais do País. Na caixa, obras reunindo animação, documentário, ficção, filmes experimentais e vídeoarte.

Foi igualmente importante a aquisição, por parte do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb, da cessão de uso dos 60 filmes brasileiros exibidos na 15ª edição do Los Angeles Brazilian Film Festival, como da cessão de direitos de filmes baianos a exemplo do “No Ilê das Máscaras”, “Bolívia, a Guerra da Água”, “Aleixo Belov”, “Maré de Lançamento” e “Gerônimo”. Essas iniciativas visam elevar a qualidade da programação da TVE e estimular o mercado de conteúdos de audiovisual.

As comemorações do “Mês da Dança” foram mantidas em 2010, além da edição especial 2009-2010 do projeto “Quarta que Dança”, que comemorou 12 anos de existência com foco na difusão da dança em suas diversas vertentes e no estímulo à pesquisa e produção coreográfica. Entre março e agosto, a Sala do Coro do Teatro Castro Alves e as ruas e praças do Centro Histórico de Salvador receberam 20 apresentações de dança, selecionadas entre 61 projetos da Capital e do Interior. A programação também incluiu diversas atividades de acesso ou formação como oficinas, bate-papos, mostra de vídeos, ensaios abertos e palestras.

Houve, em 2010, a continuidade da política voltada para a descentralização e o acesso às atividades do Balé do Teatro Castro Alves – BTCA. A Companhia se dedicou, no período, a uma nova montagem do espetáculo “IporIpraum”, concebido para ser apresentado em praças públicas e outros locais sem a infraestrutura tradicional de um palco. Sempre com apresentações gratuitas, o BTCA levou a montagem para os bairros de Plataforma, Boa Vista de Brotas, Campo Grande e Itapuã, em Salvador, e ainda esteve em Itabuna, Ilhéus, Mutuípe, Lauro de Freitas, Santo Amaro, Alagoinhas e Porto Seguro. A companhia realizou ainda duas edições da Mostra Coreográfica: “Identidade – 4 olhares e 3 espíadas acerca da construção e da desconstrução”, com performances criadas pelos próprios bailarinos e, em outubro, lançou o novo espetáculo, “À Flor da Pele”.

Na área de teatro, o novo formato do Núcleo de Teatro do TCA, mais aberto e com foco na formação, requalificação profissional e excelência artística consolidou-se através



Foto: : Tisabel Gouveia

Balé do Teatro Castro Alves - Espetáculo “A quem possa Interessar”

do “Programa TCA-Núcleo”, que foi implementado em 2010, com dois espetáculos selecionados nas categorias infanto-juvenil e adulto, com apoio financeiro total de R\$ 400 mil para montagem e realização das oficinas preparatórias. O primeiro espetáculo selecionado foi “Aventuras do Maluco Beleza”, e o segundo foi “Dias de Folia”.

Foi realizado, mais uma vez, o Marco do Teatro e do Circo, promovido durante o mês de março em comemoração ao Dia Mundial do Teatro e ao Dia Nacional do Circo, através de articulação entre instituições governamentais, grupos teatrais e circenses, artistas e movimentos culturais. Foi lançada, ainda, a cartilha “Bahia de Todos os Circos”, com o objetivo de aproximar as trupes circenses dos prefeitos, coordenadores e dirigentes de cultura do estado, visando o estímulo à arte circense nos municípios da Bahia.

A edição dos “Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia”, projeto que visa a regionalização do desenvolvimento do setor no Estado, contou com 530 projetos inscritos por 175 proponentes, o que significa mais que o dobro dos números de 2009. Foram escolhidas 77 propostas para compor as três exposições realizadas nas cidades de Feira de Santana, Jequié e Vitória da Conquista. O Salão disponibilizou R\$ 82,5 mil para premiação e apoio aos artistas não residentes nos locais de exposição.

Para a reflexão e promoção das culturas populares e identitárias, três momentos foram importantes. Em maio, a Aldeia da Serra do Padeiro, em Buerarema, sul do Estado, sediou o encontro que discutiu políticas públicas para as

Foto: : Sídney Campos



As aventuras do Maluco Beleza



Foto: : Divulgação

Encontro com Mulheres Indígenas

mulheres indígenas, com a participação de cerca de 200 mulheres, sendo duas representantes de cada uma das 76 comunidades indígenas da Bahia. No segundo semestre, o projeto Irê Ayó, voltado para a educação étnico racial, passou a formar educadores envolvidos com comunidades quilombolas. Em outubro, foi realizado o I Encontro Estadual de Culturas Populares e Identitárias, em parceria com o MinC, Fábrica Cultural e SECULT.

DESTAQUES EM ESPAÇOS CULTURAIS

Através de concurso público organizado em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB-BA

Foto: AGECOM



Museu Rodin

foi selecionado o projeto arquitetônico de requalificação e ampliação do Complexo do Teatro Castro Alves, permitindo uma melhor adequação do equipamento à diversidade de projetos desenvolvidos ou acolhidos no espaço. O vencedor do concurso foi o anteprojeto elaborado pelo escritório Estúdio América, de São Paulo, que já havia vencido outros concursos públicos importantes no Brasil e no exterior.

Pelo primeiro lugar no concurso, a equipe paulista recebeu um prêmio de R\$ 60 mil e ficou responsável pelos projetos complementares, a exemplo da cenotecnia, acústica e instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas, serviços que se encontram em andamento. O concurso também premiou os outros quatro finalistas, com valor total de R\$ 75 mil.

A requalificação do Complexo é importante porque o Teatro Castro Alves – TCA é reconhecido como um dos mais significativos espaços culturais do País. Além dos corpos estáveis do Balé do TCA e da Orquestra Sinfônica da Bahia e do Programa TCA-Núcleo, o complexo do Teatro abriga um Centro Técnico, hoje ícone em tecnologia de espetáculos, os Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia – Neojibá e grupos que trabalham com canto coral e ópera.

O TCA desenvolve, também, atividades sistemáticas de promoção artístico-cultural, entre os quais o Domingo no TCA, que levou ao teatro 14.947 pessoas nas 13 apresentações das 12 edições do ano, quando o ingresso custou R\$ 1,00. Destaque, ainda, para a Série TCA, que vem inserindo a Bahia nos circuitos nacionais e internacionais e realizou, no seu 15º ano, 11 apresentações para 8.906 pessoas. Em 2010, o TCA abrigou 266 eventos, que representaram 491 apresentações para um público de 248.103 espectadores, em seus três espaços: a Sala Principal, a Sala do Coro e a Concha Acústica.

Em 2010 foram reabertos ao público o Cine Teatro Solar Boa Vista, considerado Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura e o Espaço Xisto Bahia. Outros dois espaços culturais tiveram reformas iniciadas: o Espaço Cultural Alagados e o Cine Teatro Lauro de Freitas.

Os 17 Centros de Cultura administrados pela Fundação Cultural do Estado da Bahia – Funceb passaram por melhorias nas estruturas física e técnica, além da redefinição dos critérios de pautas, de um maior envolvimento com a classe artística e a comunidade, bem como com a criação de novos meios de comunicação – fatores que permitiram o aumento do número de atividades artístico-culturais realizadas nesses Centros. No ano de 2010, ocorreram 2.535 eventos, atraindo um público de 476.436 pessoas. Nesse período, foi gerada uma receita de R\$ 1,1 milhão, dos quais R\$ 175 mil, ou 15% foram arrecadados pela Funceb e R\$ 950 mil repassados aos artistas. Isso mostra a contribuição dos Centros para movimentar a economia da cultura local.

Os museus administrados pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – Ipac têm registrado movimentação crescente: no período de 2007 a 2010, realizaram 146 exposições, recebendo 1.102.555 visitantes. Além disso, foram publicados três livros, 18 catálogos e 38 livretos.

Os espaços museais registraram, em 2010, um público de 365.365 pessoas, com destaque para os seguintes eventos:

- Museu de Arte Moderna – MAM: exposição “50 Anos de Arte Brasileira”;
- Museu de Arte da Bahia – MAB: mostra “Modos de Ver e de Entender a Arte” e a exposição “Mata Atlântica – Paisagens”;
- Palacete das Artes – Museu Rodin Bahia: o sucesso das obras de Auguste Rodin, debates, apresentações musicais e exposições paralelas;
- Centro Cultural Solar Ferrão: exposição em homenagem a Walter Smetack;
- Palácio da Aclamação: Programa Ocupas, que leva ao espaço artistas contemporâneos brasileiros.

Por sua vez, o Palácio Rio Branco, reaberto em 2010, se constitui hoje em um novo espaço cultural de Salvador. A parte térrea do palácio é reservada à visitação pública e dispõe de três áreas para a realização de exposições. Um deles está sendo ocupado pelo Memorial dos Governadores Republicanos da Bahia, cuja nova expogra-



Foto: -AGECOM

Palacete das Artes

fia já foi visitada por cerca de 25 mil pessoas, enquanto os outros dois apresentam uma programação de exposições de curta e média duração.

Registre-se, ainda, o grande dinamismo mostrado pelas bibliotecas públicas administradas pela Fundação Pedro Calmon, que contaram com a presença de cerca de 205 mil usuários em consultas, eventos e programas de visitas. Também merecem referência os projetos “Arquivo-Escola” e “Museu-Escola”, que mobilizaram um total de 33 instituições educacionais e mais de 1.500 estudantes.

RADIODIFUSÃO PÚBLICA

TV Educativa – TVE

A TV Educativa da Bahia, cujo sinal atinge 414 dos 417



Foto: -Acom/Secult/BA

Memorial dos Governadores

municípios baianos, o que representa 99,3% do Estado, deve reconfigurar-se inteiramente nos próximos anos com a outorga para TV Digital.

Em 2010, a TVE atingiu picos de audiência de expressivos 30% de televisores ligados na sua programação, o que pode ser atribuído aos seus novos formatos, novos programas e ao incremento da produção local. No ano, a TVE registrou 1.230 produções e 573 coproduções.

Um dos destaques foi o programa “Tô Sabendo”, em convênio com o Ministério da Cultura e que estreou em janeiro de 2010 na TV Brasil e emissoras afiliadas, com o programa intitulado “O que quer e o que pode essa língua”. No programa foram abordados temas como as mudanças na língua portuguesa, poesia e movimentos literários.

Em cumprimento a contratos firmados com o Fundo do Programa de Fomento à Produção e Teledifusão do Documentário da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, a TVE concluiu e entregou a produção de nove documentários de diferentes nacionalidades de língua portuguesa. Foram os seguintes: Nos Trilhos Culturais da Angola Contemporânea (Angola); Exterior (Brasil); Eugênio Tavares: Coração Crioulo (Cabo Verde); O Rio da Verdade (Guiné-Bissau); Timbila e Marimba Chope (Moçambique); Li Ké Terra (Portugal); Tchiloli – Identidade de Um Povo (São Tomé e Príncipe); Uma Lulik (Timor Leste) e O Restaurante (Macau).

Numa parceria do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb com a Secretaria do Planejamento, a TVE lançou o primeiro programa da série “Bahia de Todos os Cantos”, que tem o objetivo de mostrar as características e peculiaridades dos 26 Territórios de Identidade do Estado. Os seis primeiros programas contemplaram os Territórios do Sisal, Velho Chico, Chapada, Recôncavo, Baixo Sul e Metropolitano de Salvador.

Rádio Educadora FM

A Rádio Educadora FM realizou 7.687 produções, em 2010, entre programas musicais comentados, programas jorna-

lísticos e quatro radio-novelas com séries de dez capítulos, abordando personagens baianos ilustres como Maria Felipa, Cosme de Farias, Assis Valente, Cuíca de Santo Amaro, Mestre Bimba e Mestre Pastinha. Em abril de 2010, foram lançados dois editais para produção de quatro radio-novelas e programas radiofônicos de poesia.

Para aumentar as opções de interação, a Rádio Educadora criou um *blog* especial no Portal do Irdeb para o Jornal da Educadora que, ao lado do *blog* já existente da emissora, o Multicultura, propiciou um importante incremento na interação com os ouvintes, além de possibilitar postagens diárias de matérias, de entrevistas e coberturas especiais.

É importante destacar, ainda, a produção e a veiculação nacional, através das principais emissoras públicas brasileiras, de 25 programas da Série Conexão Brasil, promovida pela Associação das Rádios Públicas – Arpub. Os programas destacam a nova produção musical baiana. Ainda em 2010, a Educadora FM foi coordenadora geral do I Festival Nacional de Música da Arpub, projeto que reuniu 11 emissoras de dez estados brasileiros. O convite para coordenar o Festival decorreu do desempenho da emissora na condução das sete edições do Festival de Música Educadora FM. A propósito, a 8ª edição do Festival foi realizada com a veiculação das músicas inscritas na programação da Educadora FM entre os meses de julho e outubro, com a premiação em novembro no Teatro Irdeb.



Foto: Divulgação

I Festival Nacional de Música da Arpub

AÇÕES ESPECIAIS DE PROMOÇÃO – CARNAVAL DA BAHIA

A participação da Secretaria da Cultura no Carnaval de Salvador envolve o Carnaval Ouro Negro, o Carnaval Pipoca e o Carnaval do Pelô, além das atividades específicas de cobertura da radiodifusão pública e do apoio ao projeto Varanda do Glauber.

O Carnaval Ouro Negro promove o desfile de agremiações carnavalescas com raízes étnico-raciais e, em 2010, contemplou 120 entidades, entre afoxés, blocos afro, blocos de índio, grupos de samba, de *reggae* e de percussão -- que se apresentaram nos circuitos Batatinha (Pelourinho), Dodô (Barra-Ondina) e Osmar (Campo Grande), com o desfile de cerca de 118.000 participantes. O projeto destinou diretamente às agremiações recursos de R\$ 4,6 milhões, além de ter editado um catálogo bilíngue com a história, fotos e contatos de cada grupo, promovido estratégias de capacitação em gestão cultural e realizado ações voltadas para a preservação do meio ambiente. Em 2010, o programa contemplou, pela 1ª vez, o município de Feira de Santana, cadastrando e apoiando 25 agremiações para o desfile na Micareta e apresentação especial no espaço Quilombola.

Merece destaque a 2ª edição do Catálogo Ouro Negro, publicado em parceria com a Secretaria de Turismo – SETUR, com a Secretaria de Promoção e Igualdade – SEPRMI, com o Instituto de Águas e Climas da Bahia – Ingá e com o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. Trata-se de uma edição ilustrada e bilíngue (português e inglês), que traça um perfil de 128 entidades que se inscreveram no programa nos últimos dois anos.

Em 2010 houve também a realização da campanha “Ouro Negro Recicla – Trabalho Decente Preserva o Meio Ambiente”, sob a coordenação do Complexo Cooperativo de Reciclagem. Foram montados cinco postos de apoio para os catadores em locais estratégicos dos circuitos, possibilitando também que o público possa se informar sobre o tema e descartar de modo adequado o lixo.

Foto: : Divulgação



Carnaval Ouro Negro - Ilê Aiyê

Ainda durante o Carnaval, ocorreu no Terreiro de Jesus a gravação do Catálogo Sonoro com as músicas do Carnaval 2010. Para isso, o espaço foi transformado em um “corredor midiático”, com serviços e equipamentos de gravação de vídeo e áudio, o que tornou possível a transmissão direta do evento pela TVE e Rádio Educadora com o mínimo de interferência. Foram montadas, ainda, torres de áudio para dar maior volume e nitidez ao som das entidades, atraindo um público maior para o desfile.

Ao mesmo tempo, os quatro trios que desfilaram com as atrações do projeto “Carnaval Pipoca” possibilitaram um carnaval mais democrático e fizeram a alegria dos foliões pelo segundo ano consecutivo. Foram 17 projetos que desfilaram pelos circuitos do Carnaval, além dos 270 artistas que se apresentaram nos trios do Conselho Municipal do Carnaval e nos bairros de Salvador.

Já o Circuito Batatinha (Centro Histórico) consolidou a tradição do Carnaval do Pelourinho, que reafirmou sua marca de alegria e paz. Cerca de 10.000 pessoas estiveram por dia nas ruas e largos do Centro Histórico de Salvador, onde se apresentaram 83 atrações, entre bandinhas, pequenos blocos, performances e artistas que animaram os foliões, nas ruas e nos sete palcos montados nos largos do Pelourinho, além dos quatro bailes infantis realizados na Praça das Artes.

Para a cobertura audiovisual e transmissão ao vivo do Carnaval foram aplicados R\$ 1,6 milhão. O projeto “Nos-

Foto: : Paula Berbert



Carnaval Pipoca - Gerson King Combo e Samba Chula de São Braz

so Carnaval 2010” foi a maior operação da história do Irdeb, com mais de 70h de transmissão ao vivo. A experiência acumulada nos três carnavais anteriores se traduziu em uma programação variada e de perfil cultural, valorizada não apenas pela cobertura da festa em outros municípios do Estado, mas também pela parceria com produtoras independentes e emissoras como a TV Brasil e a portuguesa RTP.

Desse modo, a festa pode ser acompanhada ao vivo através da cobertura da TVE, da Rádio Educadora FM e do portal do Irdeb na *Internet*. Foram também transmitidos nos intervalos da transmissão programas temáticos, com informações históricas e curiosidades sobre artistas, blocos e a festa nas ruas, incluindo documentários sobre os 60 anos do trio elétrico, os 40 anos do Carnaval de Angola e o Carnaval de Maragojipe.

Outra iniciativa de destaque é o projeto “Varanda do Glauber”, realizado em 2010 no Espaço Unibanco de

Cinema Glauber Rocha, com parceria entre o Ipac, Bahiatursa e Espaço Unibanco, que representou uma inovação no carnaval no Centro Histórico da cidade. Realizado com o propósito de revitalizar o carnaval da Praça Castro Alves, 17 atrações passaram pelo palco da “Varanda do Glauber”, que apresentou 34h de música.



Varanda Glauber

Foto: Carlos Alcântara



Carnaval no Pelô

Foto: Carlos Alcântara

HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

As estratégias descritas neste item envolvem a proteção e a salvaguarda do patrimônio material e imaterial do Estado, através de projetos e atividades nos campos da memória e da história da Bahia.

PROTEÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO

Em 2010, foram reconhecidos como patrimônio imaterial da Bahia a Festa da Boa Morte, em Cachoeira, e os Afoxés, manifestação da cultura dos terreiros de candomblé no carnaval da Bahia. Encontram-se em estudo para registro o Bembé do Mercado, em Santo Amaro, e o Ofício dos Vaqueiros. Foram elaboradas publicações sobre o Pano da Costa, a Festa de Santa Bárbara a Festa da Boa Morte, o Carnaval de Maragogipe e o Cortejo dos Afoxés, sendo que os três últimos com produção de DVD, todos lançados em 2010.

Foto: :Ascom/Secult/BA



Cadernos do IPAC

Também em 2010, foram tombados pelo Governo do Estado o Solar Bandeira, na Ladeira da Soledade, a Sede do Corpo de Bombeiros, na Ladeira da Praça, o Hotel da Bahia e o Palácio da Aclamação, ambos na Avenida Sete de Setembro – Campo Grande, todos em Salvador. Cabe citar a realização dos mapeamentos dos entornos e a conclusão dos estudos históricos dos edifícios Sulacap, Oceania, A Tarde e Hospital Aristides Maltez para elaboração dos dossiês de tombamento. Já foi finalizado o dossiê do Edifício Caramuru e iniciados os estudos históricos do edifício da Associação dos Empregados no Comércio da Bahia e do Terreiro Tumba Junçara. Concluídos processos dos tombamentos do Cine Jandaia, em Salvador, Usina Cinco Rios, em São Sebastião do Passé, Igreja Nossa Senhora de Escada, em Ilhéus, Igreja São Miguel, em Itacaré e Capela Santo Antônio, em Mataripe.

Várias reformas e restaurações estão sendo realizadas pelo Ipac, além das obras do Centro Antigo de Salvador, já citadas. No Recôncavo foi concluída a requalificação urbana da Orla de São Félix (R\$ 2,3 milhões) e estão em andamento as restaurações de bens móveis integrados da Igreja Matriz do Rosário (R\$ 1,2 milhão), a recuperação da casa Ana Nery (R\$ 1,5 milhão) e do antigo Cine Teatro Glória, em Cachoeira, no valor de R\$ 4,3 milhões. Os recursos são originários do Programa Monumenta, com o apoio financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e contrapartida do Governo do Estado. Estão em curso projetos e obras para urbanização e conservação de imóveis na capital e no interior, entre os quais o Palco Deslizante do Pelourinho, a sede da Irmandade da Boa Morte, em Cachoeira, a requalificação do Passeio Público de Salvador e da Casa de Cultura Américo Simas, em São Félix.

Foi firmado, em abril de 2010, o Termo de Cooperação Técnica para implantação do projeto “Circuitos Arqueológicos da Chapada Diamantina”, que reúne no mesmo projeto o Ipac e as Prefeituras de seis municípios daquele Território de Identidade: Wagner, Seabra, Iraquara, Palmeiras, Morro do Chapéu e Lençóis. Trata-se da primeira etapa do Programa de Pesquisa e Manejo

de Sítios de Arte Rupestre da Chapada Diamantina, conforme Convênio de Cooperação do Ipac com a Ufba, assinado em 2008.

PROJETOS NOS CAMPOS DA HISTÓRIA E DA MEMÓRIA

O Governo do Estado, através da Fundação Pedro Calmon – FPC, vem buscando o reconhecimento nacional da importância do 2 de Julho para a Independência do Brasil. Em 2010, a SECULT produziu e distribuiu material didático com o objetivo de disseminar as informações sobre os conflitos ocorridos para a consolidação da Independência. Cabe ressaltar os seguintes:

- Revista 2 de julho” – uma coletânea de textos sobre a independência do Brasil na Bahia, escritos por historiadores baianos;
- Mapa ilustrativo das lutas pela Independência ocorridas no Recôncavo Baiano;
- “Cartilha 2 de julho: A Bahia na Independência Nacional”, contendo trechos de documentos importantes, bem como uma cronologia histórica dos principais episódios que resultaram na consolidação da Independência do Brasil;
- Livreto “2 de julho: A Independência do Brasil na Bahia”, com fatos e personagens marcantes relacionados às lutas pela expulsão das tropas portuguesas da Bahia.

Outra iniciativa que merece destaque é o projeto de microfilmagem, digitalização e elaboração de instrumento digital de pesquisa de documentos relacionados com a Independência do Brasil custodiados pelo Arquivo Público da Bahia. O projeto foi apresentado à X Convocatória do Programa de Apoio al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos – ADAI, vinculada ao Governo Espanhol. O projeto já está em execução.

Ainda no campo da preservação da memória, encontram-se em andamento os seguintes projetos:

- “Revista Histórica da Bahia – 2010”, com as transcrições das palestras ocorridas durante o ciclo

de conferências “Memória do Desenvolvimento e do Desenvolvimentismo na Bahia (1945-1964)”. Ao todo, serão publicados 11 textos;

- “História da Bahia: Da Memória Impressa ao Conteúdo Digital”, que consiste na disponibilização digital do conteúdo integral do Jornal A Tarde, o mais antigo em circulação no Estado, e que deverá permitir o acesso da comunidade em geral ao registro jornalístico da memória da Bahia desde 1912 até os dias atuais;
- “Projeto Otávio Mangabeira – Cartas do Exílio”, que visa transcrever, analisar e comentar cerca de 700 correspondências do governador Otávio Mangabeira durante o seu primeiro exílio (1930-1934) na Europa. Dos 700 documentos transcritos e revistos, foram selecionados os mais significativos para serem publicados em cerca de três volumes, com um total de 420 documentos;
- Guia de Fundos e Coleções, voltado para facilitar o acesso aos documentos e informações custodiados pelo Arquivo Público da Bahia;
- Editoração e diagramação dos Anais nº 59 e nº 60 do Arquivo Público. O primeiro volume trata das ementas de todas as leis promulgadas pela Assembléia Legislativa Provincial e os Atos dos Presidentes de Província da Bahia, e sobre a instrução pública no período de 1835-1889. O volume 60, por sua vez, irá reunir as cartas régias emitidas por D. João VI no período em que esteve na Bahia, de janeiro a fevereiro de 1808. Essa publicação foi idealizada em comemoração aos 200 anos da vinda da Corte Portuguesa para o Brasil.

Foi publicado, ainda, o Catálogo de Documentos Manuscritos “Avulsos” da Capitania da Bahia (1604-1828), custodiados pelo Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa. Foram impressos (em suporte papel e em *CD-ROM*) os volumes um e dois dos documentos, que reúnem 19.600 verbetes.

FOMENTO À ECONOMIA DA CULTURA

Buscando uma melhor compreensão e sistematização do conhecimento referente às manifestações culturais, seus veículos e linguagens, a SECULT mantém uma atividade continuada de estudos e pesquisas, cujos resultados têm sido publicados no Infocultura. A finalidade é que esses trabalhos deem suporte ao processo de elaboração de políticas públicas em Cultura, assim como à difusão do conhecimento acerca das indústrias culturais para toda a sociedade.

Entre as ações, cabe destacar o Estudo do Audiovisual, concluído no 1º semestre de 2010. Foi formado pela SECULT um Grupo de Trabalho multidisciplinar para acompanhar e criticar a elaboração de estudos sobre o setor, entre os quais uma pesquisa de campo que entrevistou 92 agentes produtivos. Nessa etapa do estudo foi conferido um foco maior no elo de produção cinematográfica, embora também tenham sido entrevistados núcleos de criação de televisão, produtoras de vídeos publicitários e instituições que atuam na área de produção de jogos eletrônicos. O resultado da pesquisa compôs o Infocultura Nº 5 – “Economia do Audiovisual: Uma Série de Olhares”, juntamente com outros cinco artigos sobre o tema. A publicação foi lançada em novembro de 2010, durante o Seminário “Economia do Audiovisual – Cultura da Convergência e Sustentabilidade”.

A assinatura, em 2010, de convênio entre o Irdeb e a Agência Nacional de Cinema – Ancine foi um dos principais desdobramentos das ações de fomento ao audiovisual que o Governo do Estado vem promovendo. O convênio delega poderes ao Irdeb para a captação de recursos, a fim de viabilizar o Programa Especial de Fomento – Imagens da Bahia, dispositivo da Lei do Audiovisual para incentivo às cadeias produtivas do setor.

Outra iniciativa foi a formação de um Grupo de Trabalho para fazer uma avaliação da cadeia produtiva do livro na Bahia. Além dessa avaliação, a SECULT adotou

medidas específicas de incentivo ao setor editorial, para o que conta com o apoio institucional da Câmara Baiana do Livro. A participação da Bahia nas Bienais do Livro realizadas fora do Estado, por sua vez, promoveu autores e editores baianos, em Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Além disso, a Secretaria da Fazenda atendeu reivindicação do setor editorial e simplificou procedimentos de consignação tributária da cadeia do livro. Ainda em 2010, foram iniciados os trabalhos, em parceria com a Secretaria de Educação, para a elaboração de planos de livro e leitura, no âmbito do Estado e dos municípios.

Em parceria com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, encontra-se em fase de análise a pesquisa “Comportamento dos Sotero-politanos no Carnaval”, que em 2010 teve sua 3ª edição. O objetivo da SECULT é aprofundar a pesquisa e verificar o que as pessoas fazem no período do Carnaval, abordando, em especial, as práticas culturais adotadas pelos habitantes da cidade que não participam da festa.

Além dos estudos e pesquisas, foram promovidos e apoiados eventos voltados para discutir políticas de fomento às cadeias produtivas na área cultural, dentre eles:

- O Seminário Economia da Música, realizado em fevereiro de 2010, com foco no panorama da economia da música e nas suas formas de investigação. O evento contou com a participação de cerca de 180 pessoas, a maioria do segmento musical;
- O Seminário Economia da Dança, realizado pela 2ª vez, contou com o apoio da Fundação Cultural e foi uma das ações da Plataforma Internacional da Dança. Em 2010, o Seminário propôs uma discussão sobre Fluxos Colaborativos de Gestão para Mobilidade na América Latina;
- Parceria com a Comissão Organizadora de Moda da Bahia, e que resultou na realização do I Encontro Estadual de Moda da Bahia, que aconteceu em agosto. Além disso, a SECULT deu apoio técnico ao

Ministério da Cultura na organização do I Seminário Nacional de Moda, realizado em setembro;

- O Seminário Economia do Audiovisual, realizado em novembro e destinado a divulgar o resultado da pesquisa “Diagnóstico da Produção Audiovisual

Baiana” e promover uma discussão sobre a economia do audiovisual no Estado. Também foram realizados *workshops*, ministrados pela Ancine, voltados especificamente para a captação de recursos no Fundo Setorial do Audiovisual.

Foto: :Secult



Seminário Economia da Música